



O mercado de trabalho dos assistentes sociais no Brasil dos anos 2000: um estudo do binômio ampliação - precarização

Gabriela Mendes Moreira Schocair, Carlos Antonio de Souza Moraes

A pesquisa, contemplada com auxílio financeiro do Programa de Fomento à Pesquisa (FOPESQ - UFF, 2017), discute os impactos da contrarreforma do Estado nas políticas sociais e no mercado de trabalho de assistentes sociais no Brasil na entrada do século XXI. Recorreu ao Método fundamentado na obra de Marx e metodologicamente optou pela investigação bibliográfica em revistas acadêmico-científicas reconhecidas na área, além de dissertações e teses disponíveis na plataforma CAPES. A partir dos descritores “Mercado de trabalho do assistente social; Trabalho do assistente social; Profissão e Perfil profissional” obteve-se os seguintes resultados quantitativos: 03 artigos publicados na Revista Serviço Social & Sociedade; 01 na Katálysis; 01 em O Social em Questão; 01 em Sociedade em Debate; 06 na Revista Em Pauta; 01 na Textos e Contextos; 01 na Teoria Política e Social e 02 na Serviço Social e Realidade. Além disso, foram mapeadas 02 teses e 09 dissertações. O estudo destas produções bibliográficas identificou os seguintes eixos de discussão: o modelo de reestruturação produtiva como resposta à crise do capital nos anos 1970 e as transformações no processo produtivo a partir de novas tecnologias e de um novo perfil de trabalhador; o ideário neoliberal, o desemprego estrutural e a exponenciação da desigualdade social; As implicações destas transformações globais para a sociedade brasileira a partir dos anos 1990, com o destaque para a contrarreforma do Estado nas políticas sociais, especialmente nos eixos descentralização e focalização; a expansão dos serviços sociais a partir dos anos 1990 (saúde, educação e assistência social) como forma de reprodução social e da força de trabalho; a ampliação do mercado de trabalho dos assistentes sociais e a precarização de suas condições; O assistente social enquanto trabalhador assalariado e os impactos das condições precárias de trabalho na construção de suas ações. Diante disso, conclui-se que o mercado de trabalho para os assistentes sociais na entrada do século XXI pode ser caracterizado pelo binômio ampliação – precarização. Fator que pode ser analisado a partir do processo de municipalização das políticas proporcionalmente desacompanhado de recursos necessários à sua construção em uma era de neoliberalização da economia.

Palavras-chave: Serviço Social; Trabalho; Mercado de trabalho profissional.

Instituição de fomento: PIBIC – Universidade Federal Fluminense (UFF).